



RECONHECIMENTO AO MÉDICO JOVEM



CREMERJ PREMIA RESIDENTES E ACADÊMICOS DE MEDICINA

Editorial e página 7



CREMERJ: reestruturação reduz gastos e amplia integração com os médicos e a sociedade

A partir da próxima edição, o Jornal do CREMERJ passa a ser disponibilizado apenas na versão digital. As matérias poderão ser lidas na íntegra pelo site, aplicativo ou na newsletter que enviamos a todos os colegas. A medida, além de ajudar o meio ambiente, vai gerar uma economia ao Conselho que será aplicada para melhorias no atendimento aos médicos do Estado do Rio de Janeiro. A redução de custos faz parte do projeto desta gestão de seguir a tendência de migração das publicações em papel para os meios digitais, incorporando novas tecnologias de informação e comunicação.

Para esta última edição impressa, preparamos um compilado com as principais ações realizadas pelo Conselho nos meses de março e abril. Demos destaque para o 15º Prêmio de Residência Médica. Todos os trabalhos inscritos foram de altíssimo nível. E este ano inovamos incorporando ao evento o 1º Prêmio do Acadêmico de Medicina e Ligas Acadêmicas, que deu oportunidade aos acadêmicos, a partir do 9º período, de apresentarem seus trabalhos científicos. As premiações reforçaram



a política do CREMERJ de apoiar e incentivar, integralmente, o médico no início da carreira. Afinal, eles são o futuro da medicina e do país.

No mês de março, tivemos a oportunidade de debater o aborto durante o Simpósio Parto e Aborto - Discussão de Temas Polêmicos, coordenado pelos conselheiros Raphael Câmara e Walter Palis. Trouxemos para o Conselho parlamentares e representantes de movimentos de ideologia de direita e da esquerda que apresentaram suas opiniões

contrárias ou a favor do aborto. Falamos sobre biologia, filosofia, estatística, ética, bioética, direitos humanos e saúde sexual e reprodutiva. Tudo dentro do maior respeito e cordialidade! O CREMERJ está mudando e voltando a ser um local de debate e troca de conhecimento entre médicos e sociedade civil.

Ainda em março, o CREMERJ intensificou a luta contra a agressão a médicos durante o exercício profissional. Conselho e prefeitura do Rio acertaram a atuação da Guarda Municipal nas unidades estratégicas para proteger os profissionais de saúde e uma campanha contra esse tipo de violência. A edição também aborda a situação de hospitais federais do Estado que foram vistoriados pelo Departamento de Fiscalizações (Defis) nesses dois meses. Problemas estruturais, superlotação, déficit de profissionais e funcionamento irregular do Sistema de Regulação (Sisreg) foram alguns dos problemas encontrados. Infelizmente, essa é uma realidade que ainda se repete nessas unidades e que devemos continuar lutando para que mude. Parte do que foi

encontrado em relação aos vínculos empregatícios já foi entregue ao Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT-RJ) para as devidas providências.

Preparamos ainda uma matéria sobre o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2019 (I ENCM 2019), que aconteceu em Recife. No encontro, debatemos temas que configuram desafios para o exercício profissional e para a assistência à saúde da população. É importante essa troca de informações sobre as diversas realidades do nosso país e a busca de soluções em conjunto. Como presidente do CREMERJ, foi uma oportunidade de levar as demandas do Rio de Janeiro e apresentar as ações que temos desenvolvido.

Convidamos a todos vocês a ler o conteúdo desse último exemplar em papel. Vale destacar que o Jornal do CREMERJ continuará sendo produzido e estará disponível na íntegra para leitura on-line e download.

Boa leitura!

Sylvio Provenzano
Presidente do CREMERJ



CREMERJ
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente: Sylvio Sergio Neves Provenzano
Primeira Vice-Presidente: Célia Regina da Silva
Segundo Vice-Presidente: Ricardo Azêdo de Luca Montes
Secretária Geral: Raíssa Braga Leal Reis
Primeiro Secretário: Ricardo Farias Júnior
Segunda Secretária: Beatriz Rodrigues Abreu da Costa
Tesoureiro: Flavio Antonio de Sá Ribeiro
Primeiro Tesoureiro: Luiz Fernando Nunes
Diretora de Seccionais e Subsedes: Carlos Romualdo Barboza Gama
Corregedor: Luis Guilherme Teixeira dos Santos
Vice-Corregedor: Celso Eduardo Jandre Boechat

CONSELHEIROS

Ana Carolina Nobre de Mello, Ana Cristina Russo Marques Vicente, André Luis dos Santos Medeiros, André Luiz Lopes Costa, Antônio Abílio Pereira de Santa Rosa, Antônio Joaquim Werneck de Castro, Beatriz Rodrigues Abreu da Costa, Benjamin Baptista de Almeida, Bernardo Bicharra Pinto, Carlos Romualdo Barboza Gama, Célia Regina da Silva, Celso Eduardo Jandre Boechat, Cesar Figueiredo Veiga, Cláudio Moura de Andrade Júnior, Clóvis Bersot Munhoz, Fernando Jorge dos Santos Barros, Flavio Antonio de Sá Ribeiro, Guilherme Castelliano Nadais, Guilherme Franco de Toledo, Gustavo Khaled Vasconcellos da Silva Delgado, Hélio Fernando de Abreu, Joel Carlos Barros Silveira Filho, José Ramon Varela Blanco, Luis Guilherme Teixeira dos Santos, Luiz Fernando Nunes, Luiz Zamagna, Marcelo Erthal Moreira de Azeredo, Marcelo Veloso Peixoto, Margareth Martins Portella, Paulo Gallo de Sá, Raíssa Braga Leal Reis, Raphael Câmara Medeiros Parente, Ricardo Azêdo de Luca Montes, Ricardo Farias Júnior, Ricardo Lemos Cotta Pereira, Roberto de Castro Meirelles de Almeida, Roberto Fiszman, Rodrigo Maia da Costa, Ronaldo Contreiras de Oliveira Vinagre, Sylvio Sergio Neves Provenzano, Walter Palis Ventura e Yuri Salles Lutz

SECCIONAIS

Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Maurício Miragaya dos Santos
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Ronaldo Marques Nóbrega
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Bernardo Romeu Calvano
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: Rodrigo Maia da Costa
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
Campos dos Goytacazes - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Rogério de Sousa Bicalho Filho
Praça Santíssimo Salvador, 41/1, 405
Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310
Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: Frederico Reis Bastos
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Antônio Abílio Pereira de Santa Rosa
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro
Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Marcelo Erthal Moreira de Azeredo
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778

Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: Hildeberto Carneiro de Oliveira
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Guilherme Franco de Toledo
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Alan Kardex, 50, sl 715 - Jardim Tropical
São Gonçalo
Encerrada em 31 de janeiro
Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Rogério de Sousa Bicalho Filho
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Pref. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro
Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Ivy Menezes Monteiro
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
Vassouras - Tel: (24) 2471-6652
Coordenador: Paulo Sérgio Lopes Soares
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Felipe Simões Canavez
Av. Sete de Setembro, 300, sl 204

SUBSEDES

Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
Representante: Luiz Zamagna
Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
Representante: Ana Carolina Nobre de Mello
Iha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110
Representante: Ricardo Farias Júnior
Jacarepaguá
Encerrada em 31 de janeiro
Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Rua Carolina Machado, 560, sl 340
Representante: Joel Carlos Barros Silveira Filho
Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
Representante: André Luiz Lopes Costa
Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/Lj 324
Representante: Flavio Antonio de Sá Ribeiro

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremelj.org.br
Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

OUIDORIA

Telefone: (21) 3184-7050 - Opção 1
ouidoria@crm-rj.gov.br

CANAIS DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefone: (21) 3184-7050 - opção nº 1
Site: www.cremelj.org.br/contatos

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook: https://www.facebook.com/Cremelj
YouTube: https://bit.ly/2S5c1Dh
Instagram: @cremerjoficial
Twitter: @cremerj_oficial

Conselho Editorial: Diretoria

Jornalista Responsável: José Renato Antunes (MT 16826)
Reportagem: Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Patrícia Guedes
Fotografia: José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva
Projeto Gráfico: João Ferreira • **Produção:** Foco Notícias
Impressão: Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • **Tiragem:** 65.000 exemplares • **Periodicidade:** Mensal



Energia Limpa
100% da energia que
utilizamos em nosso
processo produtivo provém
de fontes renováveis.

ESPECIAL

Pessoas físicas do município do Rio terão até 30 de maio para regularizar licenciamento sanitário

Código municipal entra em vigor para simplificar o procedimento



Leia a matéria na íntegra

O Código Sanitário do Município, aprovado na Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, entrou em vigor no dia 1º de abril e trouxe mudanças no sentido de simplificar o licenciamento sanitário. A Taxa de Inspeção Sanitária (TIS) foi substituída pela Taxa de Licenciamento Sanitário (TLS) anual, que além da metragem do estabelecimento, leva em conta fatores de complexidade e risco.

Para tirar as dúvidas dos médicos sobre as novas regras, o Jornal do CREMERJ conversou com o subsecretário geral executivo da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Alexandre Campos, e com a subsecretária de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses, Márcia Rolim.

Jornal do CREMERJ: Qual o objetivo do novo Código Sanitário do Município e que mudanças ele propõe?

MR: Trata-se de um marco regulatório. Tínhamos várias legislações obsoletas e dispersas e o empreendedor não sabia o que procurar. Consolidamos essa documentação na Lei Complementar 197/2018 e unificamos essa busca. O SisVisa vem para simplificar o processo de licenciamento e desburocratizar esse ambiente de negócios.

AC: Tem uma mudança grande de paradigma que é a troca de uma taxa burocrática de inspeção, que você pagava sem saber se ia ser inspecionado ou não, por uma taxa de licenciamento, onde se sabe exatamente o que está pagando e o que está recebendo. É possível autodeclarar, com acesso direto à legislação, todos os fatores que mexem no seu licenciamento. A meta foi diminuir burocracia para conseguir abrir novos negócios ou conseguir manter o seu negócio aberto.

Jornal do CREMERJ: Como deve ser feita a solicitação de licenciamento sanitário a partir de agora?

MR: O Código Sanitário muda toda a regra de negócio. Todo o cadastramento de quem tem uma inscrição municipal já está dentro do SisVisa. Então, quando o médico entra no sistema, aparecem as suas inscrições municipais. Basta selecionar aquela para a qual se deseja tirar o licenciamento e o sistema já puxa o cadastro. O próximo passo é preencher com as informações solicitadas e gerar o boleto.

Muitos médicos precisam do licenciamento sanitário para se vincular aos planos de saúde. Agora eles vão poder formalizar isso muito rápido. Não existe mais a Taxa de Inspeção Sanitária. Os estabelecimentos não devem mais esperar a taxa chegar pelo Correio. O processo mudou, ele passa a ser de autodeclaração e todo online.



Márcia Rolim e Alexandre Campos

Jornal do CREMERJ: O que a mudança da TIS para a TLS vai implicar? Por exemplo, se um médico tem um consultório simples de 50m², quanto ele vai pagar anualmente?

MR: A taxa antiga só tinha um requisito para o cálculo, que era a metragem quadrada. A taxa que entra agora tem mais dois requisitos, que são o risco sanitário e a complexidade. Esse risco sanitário é uma norma da Anvisa que seguimos, que já tem todas as atividades econômicas classificadas por risco e impacto para saúde individual e coletiva. A complexidade é quanto do sistema público aquela atividade demanda. Por exemplo, um hospital tem diversas especialidades, então são necessárias equipes especializadas para fazer uma inspeção. Um restaurante já é mais simples e demanda pouco da vigilância. Isso tudo não é subjetivo. Nos anexos da lei constam as atividades econômicas já classificadas por risco e complexidade. Quando o médico coloca as informações no SisVisa, ele já será enquadrado nesses requisitos e a taxa será calculada. Nesse caso do consultório de 50m², se ele não tiver procedimentos invasivos, só consultas, houve até uma diminuição do valor em relação ao que era pago de TIS. Essa taxa era em torno de R\$160 para ele e teria agora até 10% de desconto. Os hospitais, que têm esse grau maior de complexidade, podem ter TLS entre R\$8 mil e R\$12 mil por ano.

Jornal do CREMERJ: E essa taxa é paga em cota única? Ela será paga todo ano em abril?

MR: Sim, é cota única. Não tem como parcelar. O sistema abriu dia 1º e fecha no dia 30 de abril. Após esse período, o estabelecimento fica irregular e várias sanções podem ser aplicadas, inclusive a interdição. Para as pessoas físicas, o prazo é até 30 de maio.

AC: É importante destacar que daqui para frente a taxa será paga proporcionalmente. Então se eu quiser abrir um negócio em novembro, eu vou pagar o valor proporcional ao tempo que eu vou estar funcionando naquele ano. A partir de agora, o pagamento da taxa de cada ano será sempre no mês de abril, então é importante estar atento a isso. Não existe mais um sistema de aviso.

Jornal do CREMERJ: No caso de médicos que dividem consultório, como fica o pagamento da taxa? Os dois têm que pagar ou vale pelo estabelecimento?

MR: Se uma pessoa jurídica tem vários profissionais liberais trabalhando no mesmo espaço, só a pessoa jurídica paga. Se um profissional divide espaço com outros, ele pode outorgar aquele espaço para ambos e ficar responsável pelo pagamento. Então, esse outro profissional estaria livre da taxa, mas ele receberia o licenciamento para se associar a um plano de saúde. É um acordo das partes.

Jornal do CREMERJ: Como vão ser as mudanças nas fiscalizações?

MR: Antigamente, tínhamos uma taxa de inspeção sanitária. Havia um roteiro anual que trabalhava com diversos segmentos da saúde. Agora o nosso sistema é muito mais inteligente e vai trabalhar com riscos sanitários. Vai ser possível fazer uma triagem melhor. Além disso, existem históricos de cada estabelecimento, que serão levados em consideração também.

Jornal do CREMERJ: Com a solicitação de licenciamento simplificada, há uma expectativa de regularização de profissionais liberais que estejam irregulares?

MR: Sim. Verificamos que há muitos profissionais irregulares comparando o número de alvarás emitidos pelo município e o número de licenciamentos solicitados no ano passado. É importante frisar que a falta do licenciamento é uma infração grave e pode gerar interdição e multa a partir de R\$2.500. É importante que todos estejam cientes da legislação. Para isso, nós criamos mais de 30 cursos gratuitos aqui na Vigilância sobre o assunto. Para se inscrever, basta acessar o site da prefeitura.

ALÉM DA MEDICINA

Duas paixões acompanharam a vida da pediatra desde criança. Hoje, a dança ajuda a enfrentar o estresse do dia a dia da profissão

Nos passos da medicina

“Só a bailarina que não tem... medo de subir, medo de cair, medo de vertigem, quem não tem”. Sob os acordes da canção de Edu Lobo e Chico Buarque, Roberta Teixeira Erthal, 35 anos, recebeu o tão sonhado diploma de médica pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 2008. Não foi à toa que “Ciranda da Bailarina” foi a música escolhida para homenageá-la.

Desde criança, Roberta nutre duas paixões: a medicina e a dança.

– Meu pai e irmãos são dentistas e minha mãe é formada em letras, então não sei de onde veio a minha atração pelo bisturi e pelas sapatilhas – explicou.

A dedicação às sapatilhas era tanta que, aos 15 anos, deu aulas de balé para crianças na academia onde dançava. Ela ainda não sabia, mas ali começava sua cumplicidade com os pequenos.

– Na época de vestibular tive que dar uma parada na dança para estudar, mas logo retomei e, por incrível que pareça, os estudos flu-



íram melhor – lembrou.

Roberta conta que conseguiu conciliar os cinco anos de faculdade e as residências com as aulas de balé à noite. Segundo ela, a dança contribuiu muito para a sua concentração, foco e disciplina.

– Uma vez durante uma apresentação a música parou. Eu e os bailarinos seguimos dançando sem música mesmo, no silêncio total. Só ouvíamos o som das sapatilhas e da

nossa respiração – contou.

Em 2009 começou a residência em pediatria no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Fundão). Depois, em 2011, deu início à outra especialização. Dessa vez em cardiologia pediátrica no Instituto Nacional de Cardiologia (INC). Roberta também já atuou no Hospital Federal dos Servidores do Estado e no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro

(Iecac). Atualmente trabalha na Perinatal da Barra da Tijuca.

Nascida e criada em Niterói, mudou-se para a zona sul do Rio de Janeiro há sete anos. No dia a dia divide-se entre o trabalho, família (ela é casada com um anestesista) e a vida social. Sua última apresentação como bailarina foi em 2016.

– O tempo passa, as responsabilidades aumentam e o corpo não responde mais como antes. Porém, não vou parar de treinar. Dançar sempre foi a minha vida, apenas dei um tempo. Pretendo em breve retornar – explica a pediatra.

A pediatra enfatiza que a medicina não precisa ser um sacerdócio.

– Acredito que temos que separar um tempo para fazer algo que gostamos. Amo a medicina, mas é pesado. Muitas vezes chego a casa chorando e se não tirar um tempo para praticar outra atividade não rendo, acabo estressada. Façam o mesmo: descubram uma nova vocação e pratiquem nos tempos livres. É revigorante – sugere Roberta.



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DA SUA CLÍNICA

Grupo **Altima** Contabilidade

(21) 9 8463.0661
(21) 3013.0282
(21) 3013.0276

CONTABILIDADE ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE!

EVENTOS

Professora Carmita Abdo falou sobre sexualidade em evento promovido pelo CREMERJ

Palestras e homenagens promovidas pelo Conselho celebram o Dia da Mulher

O CREMERJ promoveu um evento especial em celebração ao Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março, com uma palestra e uma homenagem a duas médicas e a uma funcionária do Conselho. O objetivo do evento foi debater a saúde feminina, suas conquistas e desafios. A professora da Universidade de São Paulo (USP) e psiquiatra Carmita Abdo apresentou a palestra "A sexualidade nas diferentes etapas da vida da mulher", com dados de suas pesquisas recentes no Programa de Estudos de Sexualidade da Faculdade de Medicina da USP (ProSex).

– Neste dia, queremos destacar mulheres que quebram tabus. O Dia da Mulher é um momento de refletir sobre nossa história e as barreiras que ainda existem na nossa inserção na sociedade e na cultura – disse a vice-presidente do CREMERJ, Célia Regina da Silva, responsável pela organização do evento, que lotou o auditório Centro Empresarial Rio, no Edifício Argentina.

Carmita Abdo expôs os resultados de sua pesquisa sobre a sexualidade



Carmita Abdo, Célia Regina da Silva, Sylvio Provenzano, Juçara Valverde, Luis Guilherme dos Santos, Maria da Penha Moura, Benjamin Baptista e Vanda Terezinha Vasconcelos

da mulher e suas especificidades, da iniciação sexual à menopausa. A enquete ouviu 8 mil brasileiros de 18 e 70 anos. A idade média de início da vida sexual foi entre os 15 e 16 anos, e mais de 80% das mulheres declararam ter tido a primeira relação sexual com um namorado. Segundo a médica, após a menopausa, cai o número de mulheres sexualmente ativas – só metade acima dos 60 anos declara ainda fazer sexo.

As mulheres aos 60 anos que declaram já ter sido infiéis aos parceiros

em algum momento da vida são cerca de 20%. Entre os homens na mesma idade, quase 70% dizem já ter traído. Entre as mulheres de até 25 anos, o percentual sobe para 49%, bem mais próximo dos 66% dos homens infiéis com a mesma idade.

A pesquisa identificou ainda que a nova geração tende a experimentar mais na vida amorosa e sexual.

Homenagem

Três mulheres foram homenageadas pelo CREMERJ. O presidente

do Conselho, Sylvio Provenzano, entregou placa comemorativa à médica Juçara Valverde, endocrinologista, poetisa e artista. Professora de cirurgia geral na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ela atua nos hospitais Pedro Ernesto e dos Servidores do Estado. Ao receber a comenda, Juçara recitou uma de suas poesias e contou sua trajetória.

O presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), Benjamin Baptista, homenageou Vanda Terezinha Vasconcelos, médica, advogada e pedagoga de Campos dos Goytacazes. Autora de dois livros, a pediatra é representante do CREMERJ na seccional de Campos e presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia. Outra homenageada foi Maria da Penha Barbosa de Moura, advogada e funcionária mais antiga do Conselho. Ela trabalha no CREMERJ há 42 anos e atualmente gerencia o setor de Processo Ético-Profissional (PEP). Ela recebeu a homenagem do corregedor do Conselho, Luís Guilherme dos Santos.

A mistanásia como prática usual dos governos

A prática da eutanásia (do grego, eu=bem; thanathos=morte; "boa morte") é proibida em nosso país e considerada crime, mesmo que a pedido do paciente ou de sua família. Nela, a morte é causada por compaixão ou misericórdia do que padece de doença incurável através, por exemplo, de uma injeção com conteúdo letal. Da mesma forma, o suicídio assistido, cujo aquele que ajuda na execução do ato de desespero, coloca ao alcance do doente o necessário para o seu intento.

A ortotanásia é permitida tendo sido regulamentada pela Resolução CFM 1.805/2006, "primeiro enfrentamento ético da conduta médica diante da terminalidade da vida" (José H. R. Torre), e pelo Código de Ética Médica (2009) através do Artigo 41 que proíbe a eutanásia: "é vedado ao médico abreviar a vida do paciente, ainda que a pedido deste ou de seu representante legal"; definindo no parágrafo único: "nos

casos de doença incurável terminal, deve o médico oferecer todos os cuidados paliativos disponíveis sem empreender ações diagnósticas ou terapêuticas inúteis ou obstinadas, levando sempre em consideração a vontade expressa do paciente ou, na sua impossibilidade, a de seu representante legal". Esse parágrafo repudia definitivamente a distanásia, que é o ato de insistir em ações diagnóstica ou terapêutica obstinadas, inúteis em um paciente cujo quadro é irreversível e não transitório e para o qual não existe tratamento conhecido, devendo a morte ocorrer em pouco tempo.

Já a mistanásia é pouco ou menos discutida do que merece. Os CRMs e o CFM lutam dia após dia contra essa prática.

A mistanásia é um crime ainda não tipificado especificamente no Código Penal, mas claramente proibida pela Constituição do país. Márcio Fabri dos Anjos, bioeticista

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA
Conselheiro do CFM



brasileiro, cunhou este neologismo em 1989, que provém da etimologia grega (mys=infeliz; thanathos=morte; "morte infeliz"). Trata-se de morte miserável, precoce e evitável. Essa é a morte oferecida pelos três níveis de governo através da pobreza mantida, da violência, das drogas, da falta de infraestrutura e de condições mínimas de se ter uma vida digna. A diminuição sistemática do financiamento da saúde, do não uso do dinheiro disponível no orçamento, do fechamento de leitos, serviços e unidades de saúde, da abertura indiscriminada de escolas médicas, do desprezo e desvalorização do médico e demais profissionais, efetivados pelos gestores, da falta de compromisso dos três poderes com a vida da população, corroídos pela corrupção, incompetência e desumanidade.

Os governos pensam que tocar uma campanha na hora certa resolve todos os problemas. Não resolve. A campanha toca, não toca ou toca atrasada. Mas as pessoas continuam morando em áreas de risco, as construções ilegais se multiplicando, assim como as mortes. Se reinventam as desculpas esfarrapadas. A impunidade impera.

As portas das unidades de saúde estão abertas à população, com equipes incompletas, cansadas, estressadas, doentes, mas fazendo o melhor possível. Seja bem-vindo, o próximo ano é mais um ano eleitoral. Portas abertas e carência de tudo que possa ajudar os nossos irmãos. Do básico ao complexo, de vergonha, de planejamento, de dignidade, por parte dos responsáveis pelo cuidar do nosso povo. De nossa parte, continuaremos lutando.

Valorização da residência médica é um dos objetivos da Amererj

A Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro (Amererj) empossou sua nova diretoria, em solenidade durante o 15º Prêmio de Residência do CREMERJ, no dia 28 de março. São jovens médicos que assumiram o compromisso de representar e salientar, para as demais entidades e sociedades de especialidade, a importância da valorização do médico residente e o quão necessário é o programa de residência médica para o Estado do Rio de Janeiro. É o que diz o presidente eleito, Gabriel Werberich, residente de radiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

– Dar continuidade ao trabalho feito pela gestão anterior será uma peça-chave para a valorização do médico residente, mas nosso maior objetivo consiste em mudar o olhar que se tem sobre o residente. É preciso mostrar que ele não é apenas uma mão de obra qualificada e barata. Ele é um médico, mas também é um estudante que está em processo de formação para atuar numa determinada especialidade. E como todos, têm direitos e deveres – afirmou Gabriel.

Além disso, a nova diretoria falou de outros desafios, como: a qualidade da formação, o debate acerca dos valores das bolsas-auxílio, a saúde mental desses profissionais e



Francisco de Assis Coelho, Lívia Baptista, Gabriel Werberich, Sabrina Guimarães, Henrique Mirenda e Pedro Alexandre Arcoverde

NOVA DIRETORIA DA AMERERJ

Presidente – Gabriel Werberich da Silva – residente de radiologia na UFRJ
Vice-presidente – Daniel Joaquim Barbosa – residente de neurocirurgia no HFB

1º Secretário – Henrique de Azeredo Mirenda – residente de medicina da família na Uerj

2º Secretário – Francisco de Assis Coelho – residente de medicina nuclear na Rede D’Or

1º Tesoureiro – Márcio Martins Júnior – residente de oncologia no Inca

2º Tesoureira – Lívia Capuxim Baptista – residente de clínica médica na UFF
Secretária de Imprensa e Divulgação – Sabrina Soares Guimarães – residente de infectologia na UFRJ

Secretário Administrativo – Pedro Alexandre Arcoverde – residência de psiquiatria no Hospital das Clínicas em Porto Alegre

condições de trabalho.

Para a secretária de imprensa e divulgação da Amererj, Sabrina Guimarães, residente de infectologia na UFRJ, a crise da Saúde no Estado vem afetando a formação do residente

e a relação com preceptores e pacientes. Para ela, é preciso esclarecer qual é a função do residente e quais são suas atividades para garantir melhor qualidade do ensino e, consequentemente, da assistência.

– O residente está na base do atendimento em muitas unidades de saúde. Pressionar por essas melhorias e por recursos nos hospitais é também defender um atendimento digno para a população. Assim, desempenhamos um papel fundamental e nos tornamos uma força a favor da saúde e que não pode ser ignorada – diz Sabrina.

Para o presidente, a saúde mental do residente – que vem sendo afetada por conta de tantos problemas no setor –, o valor das bolsas-auxílio, o fortalecimento das associações dentro das unidades e a relação médico-preceptor não estão em segundo plano.

– É nosso compromisso pensar em soluções que promovam o bem-estar dos residentes, para que eles possam sair do programa de residência como o melhor profissional possível. Revitalizar as associações dentro de cada hospital é essencial para facilitar o diálogo e a solução de conflitos – frisou.

Já o ex-presidente e atual secretário da Amererj, Francisco de Assis Coelho, destacou que é impossível seguir adiante sem manter a união com as entidades nacionais e estaduais.

– Esse apoio é fundamental e saber utilizar esse recurso é um caminho importante para alcançar nossas metas e construir algo relevante para os residentes – concluiu.

Comissão de Integração do Médico Jovem realiza primeiro fórum

O CREMERJ promoveu o 1º Fórum da Comissão de Integração do Médico Jovem do Rio de Janeiro, nos dias 12 e 13 de abril, no auditório Júlio Sanderson. A abertura contou com a participação do presidente do Conselho, Sylvio Provenzano, da diretora e responsável pela Comissão do Médico Jovem, Beatriz Costa, do diretor Ricardo Farias e da presidente do Sistema de Crédito Cooperativo (SicrediRio), Denise Damian.

Na abertura, Provenzano destacou como fundamental a aproximação com o médico jovem e que o CREMERJ tem “um carinho especial por aqueles que estão começando e que representam o futuro da profissão”. Já Beatriz Costa lembrou que a Comissão do Médico Jovem teve início há oito anos no Conselho Federal de Medicina (CFM) e que o grupo debate questões importantes para os profissionais no início da carreira.

– Pensamos em realizar um

fórum com uma programação que consiste em oferecer um conteúdo que ajude o médico jovem a investir na sua profissão – complementou.

O fórum contou com palestras sobre planejamento financeiro, saúde mental do médico jovem, responsabilidade civil e ética do médico residente, preenchimento do prontuário médico e da declaração de óbito e suas implicações legais, publicidade e marketing na área médica e processo ético-profissional.



Leia a matéria na íntegra



Conselheiros do CREMERJ com a Liga Acadêmica de Oftalmologia, da Universidade Souza Marques



Sylvio Provenzano, Junot Hortêncio e Bernardo Couto Neto

CREMERJ promove 15º Prêmio de Residência

O residente do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Junot Hortêncio de Souza Neto, foi o vencedor do 15º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ, com o trabalho "Plexo Braquial: redefinição da anatomia das divisões e cordões", e teve como preceptor Bernardo Couto Neto. A residente Clymene de Souza Hartung Araujo, com preceptoria de Antonio Rodrigues Braga Neto, e o residente Pedro Guimarães Rocha Lima, preceptora Maria Ribeiro Morard, ficaram em segundo e terceiro lugar, respectivamente. Os prêmios foram entregues no dia 28 de março, na sede do Conselho.

- O tema do trabalho surgiu de uma dúvida que nós tivemos na última edição de um texto de referência. Revisando a literatura começamos a reparar que algo estava diferente do que aprendíamos. Então, decidi fazer o artigo e apresentá-lo no prêmio - declarou.

Na mesma cerimônia, aconteceu o 1º Prêmio do Acadêmico de Medicina e Ligas Acadêmicas do CREMERJ. Os vencedores foram: Mayara Teixeira, Gesiane Louredo, Milena Thomé, Guilherme Horta e Katia Steinfeld, da Liga Acadêmica de Oftalmologia, da Universidade Souza Marques, com o trabalho "Projeto para melhorar o desempenho visual de crianças na

idade escolar", com a preceptora Luciana Cunha de Freitas Lima. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Dom Cipriano Chagas, em Botafogo, e analisou o déficit visual de 140 crianças entre 5 a 10 anos. Foi diagnosticado estudantes com hipermetropia, astigmatismo e ceratometria irregular.

- Das dez crianças que apresentaram déficit visual, oito tinham aproveitamento curricular mediano e dois acompanhavam com a fonoaudióloga por suspeita de déficit de atenção. Os dois ficaram felizes com as correções ópticas e demonstram maior interesse nas tarefas do quadro - disse Mayara Teixeira

Já o acadêmico vencedor foi Guilherme Machado Xavier de Brito, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com o trabalho: "Superioridade do Genexpert-MTB/RIF em Lavado Broncoalveolar de casos suspeitos de tuberculose pulmonar", sob a preceptoria de Luciana Silva Rodrigues. O trabalho avaliou o desempenho do exame em pacientes com suspeita da doença e que tiveram os resultados das análises negativas.

- Cerca de 50% dos casos de tuberculose pulmonar não apresentam diagnóstico bacteriológico confirmado. Assim, novos métodos de

diagnósticos têm sido propostos. O Genexpert-MTB/RIF é uma tecnologia emergente que tem demonstrado um rendimento considerável no diagnóstico - explicou Guilherme.

A mesa de abertura foi composta pelo presidente e a vice-presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano e Célia Regina da Silva; o presidente da Associação dos Médicos do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), Benjamin Baptista; a coordenadora da Comissão de Integração do Médico Jovem, Beatriz Costa; o corregedor do CREMERJ, Luís Guilherme dos Santos; o presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado do Rio de Janeiro (Amererj), Francisco de Assis Coelho; e o coordenador da Comissão julgadora do Prêmio, Rossano Kepler Alvim.

Beatriz Costa elogiou a qualidade técnica dos trabalhos e ressaltou a importância da residência.

- Hoje, como preceptora, vejo que precisamos tanto dos residentes quanto eles precisam de nós. Esse prêmio mostra que a residência médica ainda sobrevive, por pior que esteja o cenário dos hospitais do Rio de Janeiro. Parabéns pelos lindos trabalhos de vocês e espero que todo ano vejamos trabalhos, como estes, de grande qualidade - disse Beatriz.

Idealizador do evento, o conselheiro do CREMERJ Ricardo

Farias parabenizou os ganhadores e reforçou a importância dos trabalhos científicos.

- Desde 2008 participo do Conselho como acadêmico e tenho enorme orgulho de ver tantos trabalhos brilhantes. O CRM apóia e incentiva a nobre tarefa de fazer ciência, apesar de tantos problemas na saúde e nas universidades do Rio de Janeiro - declarou ele.

O primeiro lugar do Prêmio de Residência Médica foi contemplado com R\$ 5 mil, o segundo lugar com R\$ 3 mil e o terceiro com R\$ 2 mil. Os respectivos preceptores receberam R\$ 2 mil cada. Já os vencedores do Prêmio Acadêmico de Medicina e Ligas Acadêmicas ganharam R\$ 1 mil.

Comissão julgadora

A comissão julgadora foi composta por Moisés Vieira Nunes, Maria Inez Padula Anderson, Ana Alice Amaral Ibiapina Parente, Clemax Couto Santana, Rafael Henrique Szymanski Machado, Vania Luiza Cochlar Pereira, Gilberto Perez Cardoso, Luiz Antonio Rodrigues, Lucas Pereira Jorge de Medeiros, Maria Ribeiro Santos Morard, Alfredo Jorge Vasconcelos Duarte, Antonio Rodrigues Braga Neto, Marcia Fernanda da Costa Carvalho.



Benjamin Baptista, Clymene Araujo e Antonio Braga Neto



Célia Regina da Silva e Pedro Lima



Luís Guilherme dos Santos e Guilherme de Brito

CREMERJ oficializa denúncia no MPT

O Departamento de Fiscalização (Defis) do CREMERJ entregou ao procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT-RJ) Cássio Luís Casagrande, no dia 11 de abril, o relatório das vistorias realizadas nos hospitais e nos institutos federais do Rio de Janeiro. O documento é resultado de uma ação conjunta do Conselho com o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, a Defensoria Pública Estadual e a Defensoria Pública da União.

As unidades federais fiscalizadas foram: Hospital Federal do Andaraí; Hospital Federal de Bonsucesso; Hos-



A utilização de corredores como local de internação é prática comum nas unidades

pital Federal Cardoso Fontes; Hospital Federal de Ipanema; Hospital Federal da Lagoa; Hospital Federal dos Servidores do Estado; Instituto Nacional de Cardiologia; Instituto Nacional de Câncer 1; Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia; Hospital Universitário Gaffrée e Guinle; Hospital Universitário Antônio Pedro; e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

Apesar do saldo positivo em relação à estrutura, todas elas apresentaram problemas de contratação de funcionários. Nas unidades mais críticas, o Defis constatou:

Hospital Federal de Bonsucesso

Foi constatado, em 20 de fevereiro, que a emergência continua com problemas já identificados em fiscalizações anteriores, como superlotação e presença de pacientes internados em poltronas. O serviço também permanece com déficit de profissionais. Segundo informado aos fiscais, há dificuldade para contratar médicos para o serviço, por conta do vínculo de trabalho, que é por contrato temporário. A pediatria, por exemplo, tem apenas 13 especialistas, número insuficiente para a demanda de atendimento.

A ausência do serviço de acolhimento e de classificação de risco compromete a qualidade da assistência prestada à população. Verificou-se que pacientes são liberados sem receber qualquer avaliação médica. Outro grave problema é a existência de leitos bloqueados nas enfermarias e em demais setores, como a Unidade Coronariana. Essa redução de leitos é um fator determinante para a superlotação das instalações da emergência, de acordo com os funcionários da unidade.

Hospital Federal Cardoso Fontes

Em vistoria feita no dia 1º de abril, foi verificado que o Cardoso Fontes não contava com responsável técnico. A emergência, que deveria ser referenciada – com atendimento restrito aos pacientes da unidade –, tem funcionado como “porta aberta”. Além disso, muitos têm sido internados em condições inadequadas, como em cadeiras ou em macas pelo corredor.

Grande parte dos pacientes que buscam a unidade é oncológica e, muitas vezes, em estágio avançado. O que faz com que a emergência fique ocupada

por pacientes de longa permanência. Não há o dimensionamento adequado do serviço de oncologia nem enfermaria exclusiva para este tipo de assistência.

Faltam plantonistas em diversos setores, como cirurgia geral, clínica médica, Unidade de Pacientes Graves e sala vermelha. Dos 400 profissionais de saúde necessários para o funcionamento adequado do hospital, apenas cem foram contratados pelo Ministério da Saúde. Desta forma, a unidade permanece com recursos humanos em nível muito abaixo do necessário, o que tem levado ao bloqueio de leitos.

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Falta de ar condicionado e emergência funcionando com o dobro de sua capacidade foram algumas das irregularidades encontradas no dia 11 de abril no HUCFF. Também havia pacientes internados em cadeiras e poltronas recebendo uma alimentação inadequada. A UTI contava com 16 vagas, incluindo as internações de coronariana, enquanto 19 leitos estavam interditados desde o desabamento de parte do teto da unidade, no ano passado.

Foram constatados sérios problemas estruturais, como no ambulatório, com infiltrações nas paredes e no teto. No centro cirúrgico, apenas 12 de 21 salas estão ativas e só cinco delas funcionavam simultaneamente, por falta de equipamento de anestesia. Desde janeiro, cerca de 20 cirurgias já foram suspensas, na maioria das vezes por falta de ar-condicionado. Apenas transplantes renais e de medula óssea estavam sendo feitos – os de córnea e de fígado estão suspensos.

Hospital Federal do Andaraí

Em fiscalização no dia 18 de março, no HFA, foram encontrados déficit de médicos, falta de réguas de oxigênio para pacientes e superlotação na emergência. No setor de trauma havia apenas sete réguas de oxigênio para 19 pacientes internados. Seis deles estavam em macas no corredor, sem identificação adequada. Um paciente internado esperava há quase um mês para fazer hemodiálise.

O serviço de oncologia não tem patologistas para emitir laudos, tardando ainda mais o início do tratamento. Além disso, foi constatada demora por parte do Sistema Estadual de Regulação (Sisreg) para encaminhar os pacientes para a radioterapia, que é feita fora do hospital.

Há leitos fechados no CTI pela falta de profissionais. Por vezes, cirurgias são suspensas por ausência de vagas disponíveis no setor. No quarto andar da unidade, conhecido como “tenda”, os pacientes estavam internados em cadeiras por falta de leitos.

Hospital Universitário Antônio Pedro

Com apenas 65% dos leitos disponíveis, a unidade, que é referência no atendimento de alta complexidade em Niterói e São Gonçalo, enfrentava superlotação e tinha pessoas internadas nos corredores. Cem dos 290 leitos existentes estavam bloqueados e não tinham sido usados por pacientes.

Dos 16 leitos de CTI, seis estavam bloqueados e três ocupados por

pacientes de tratamento prolongado. Na Unidade Coronariana, apenas três dos dez leitos disponíveis estavam sendo usados; na pediatria, dos 16, somente oito estavam indisponíveis; na Unidade Intensiva Neonatal, só dois dos oito leitos funcionavam. O Huap foi inspecionado no dia 20 de março.

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

Fiscalizado no dia 25 de março, o Defis constatou falta de órteses, próteses e materiais especiais, impactando na suspensão de cirurgias de alta complexidade. O diretor médico assistencial, Phelippe Valente Maia, explicou que apenas as cirurgias de baixa e média complexidade continuavam sendo realizadas.

Hospital Federal dos Servidores do Estado

A unidade materno-fetal, responsável por em média 50 partos mensais e voltada para pacientes de alto risco, conta com uma única sala PPP (pré-parto, parto e pós-parto), que funcionava de forma improvisada e ficava no corredor de acesso à enfermaria, com o banheiro interdito. A falta de especialistas, como cardiologistas, tem dificultado progressivamente a assistência de gestantes cardiopatas, que receberam alta da unidade coronariana. A sala de ultrassonografia, apesar de dispor de três aparelhos, não funciona 24 horas. A quantidade de leitos caiu para 16 desde o fechamento de parte da maternidade, em 2010. A vistoria ocorreu no dia 20 de março.

SAÚDE PÚBLICA

I ENCM 2019 debate desafios da medicina e da assistência à população

CRMs do país se reúnem em Recife

O presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano, participou do I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2019 (I ENCM 2019), que aconteceu de 3 a 5 de abril, em Recife, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). O evento também contou com a presença do corregedor do CREMERJ, Luís Guilherme dos Santos, do conselheiro Cláudio Moura e do assessor jurídico do CREMERJ Lucas Laupman.

No encontro, que teve a participação de representantes dos 27



Representantes dos Conselhos Regionais de todo o país durante o encontro

Conselhos Regionais e do CFM, foram debatidos temas que configuram desafios para o exercício

profissional e para a assistência em saúde da população brasileira, como: aspectos ligados à relação

médico-paciente; à publicidade médica; ao exame de egressos; ao exame de proficiência; à autonomia do profissional; e à telemedicina.

– Entendemos que esses encontros são enriquecedores para a medicina brasileira. Essas oportunidades nos permitem o debate e apresentar, inclusive, visões distintas. Nossa prioridade é contribuir da melhor maneira possível com desenvolvimento do exercício da nossa profissão – destacou Sylvio Provenzano.

Em busca de soluções, CREMERJ cria canal de denúncias e se reúne com prefeito do Rio e DPRJ

Aumento de casos de agressões a médicos preocupa

O CREMERJ intensificou a luta contra a agressão a médicos durante o exercício profissional. No dia 13 de março, o diretor do Conselho Ricardo Farias esteve, na sede da prefeitura, onde se reuniu com o prefeito Marcelo Crivella e a secretária de Saúde do município, Ana Beatriz Busch. Na ocasião, ficou acertada a atuação da Guarda Municipal em unidades estratégicas para proteger os profissionais de saúde e uma campanha contra esse tipo de violência.

O encontro ocorreu após a médica Juliana Beliki – que também participou da reunião com o prefeito – ter sido empurrada, durante seu plantão, por uma paciente, em 11 de março, na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Alemão. O caso foi registrado

em Delegacia Policial, e a Procuradoria do Município moverá uma ação contra a agressora. O conselheiro Ricardo Farias chegou a conceder uma entrevista ao vivo acerca do episódio no Bom Dia Rio (TV Globo), no mesmo dia da reunião.

O CREMERJ também se posicionou publicamente sobre o caso de duas médicas que foram agredidas com socos e ameaçadas de morte, durante o exercício da profissão, em 9 de março, no Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), ligado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Após o incidente, no mesmo dia, os conselheiros Ricardo Azêdo e Raphael Câmara visitaram a unidade, a fim de coletar provas para investigações.



Marcelo Crivella, Juliana Beliki, Ana Beatriz Bush e Ricardo Farias

A questão também foi pauta de reunião com a defensora pública Thaísa Guerreiro, que é coordenadora de Saúde e Tutela Coletiva da Defensoria Pública do

Estado do Rio de Janeiro (DPRJ). No encontro, os diretores do CREMERJ Luís Guilherme dos Santos e Rafaella Leal relataram os casos recentes de agressão e pediram o apoio da DPRJ à causa.

Outras medidas

O CREMERJ ainda conta com um canal exclusivo de denúncias de agressões, inaugurado em dezembro. Além disso, o Conselho Federal de Medicina (CFM) entrou na luta e iniciou, em abril, uma campanha sobre o tema e encaminhou ofícios às autoridades do país, pedindo providências urgentes para prevenir e combater as situações de violência a que os profissionais de saúde vêm sendo submetidos.

EDITAIS

EDITAL DE DEFESA PRÉVIA

MARCIO PESSANHA TAVARES – CRM/RJ n.º 52 62492-6, a apresentar por escrito, sua Defesa Prévia, juntando provas e arrolando testemunhas, em número máximo de 05 (cinco) e devidamente qualificadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, sob pena de revelia quando lhe será nomeada Defesa Dativa. Informamos que V.S.^a poderá ter acesso aos autos para vistas na sala 109 deste Conselho, situada na Praia de Botafogo, n.º 228, no horário de 11:00 às 16:00 horas, sem que isto implique em dilação de prazo. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

GUSTAVO AUGUSTO BRAGA NETO – CRM/RJ n.º 52 38907-1, prevista na alínea "c" do artigo 22 da Lei n.º 3268/57, por infração aos artigos 80 e 83 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

DANIEL CUNHA DA TRINDADE – CRM/RJ n.º 52 73501-9 e **JOSÉ EMÍLIO DE BRITO** – CRM/RJ 52 24173-0, prevista na alínea "c" do artigo 22 da Lei n.º 3268/57, por infração ao artigo 29 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.246/88), cujos fatos também estão previstos no artigo 1º do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

PATRICIA MARIA FIGUEIREDO DE BARROS – CRM/RJ n.º 52 63662-2, prevista

na alínea "c" do artigo 22 da Lei n.º 3268/57, por infração aos artigos 29, 57 e 69 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.246/8), cujos fatos também estão previstos no artigo 1º, 32 e 87 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

PATRICIA MARIA FIGUEIREDO DE BARROS – CRM/RJ n.º 52 63662-2, prevista na alínea "c" do artigo 22 da Lei n.º 3268/57, por infração ao artigo 1º do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

EDITAL DE SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

ALINE FERRAZ DE OLIVEIRA BOMFIM – CRM 52 76696-8 prevista na alínea "d" do artigo 22 da Lei 3.268/57, no período de 18/04/19 a 17/05/19, por infração aos artigos 1º, 87 e 18 do CEM (Resolução CREMERJ n.º 180/01, ITEM 3.2 das normas mínimas e Resolução CFM n.º 1711/03, artigos 3º e 5º) do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09), ora em vigor. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

EDITAL DE CASSAÇÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

JOSÉ CARLOS ALBERTO MARTINS – CPF n.º 706.773.607-20 - CRM n.º 52 49538-5, por infração aos artigos 30, 38 e 40 do Código de Ética Médica (Resolução CFM n.º 1.931/09 – DOU 13/10/2009). Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 25/04/2019.

SAÚDE PÚBLICA

Vitória do Conselho veda ao médico assinar ou subscrever apenas planos de parto que ponham em risco a vida da mãe ou do bebê

CREMERJ defende resolução sobre parto

O CREMERJ defendeu a Resolução nº 293/2019, que proíbe médicos de assinar planos de parto que ponham em risco a vida de gestantes e de seus bebês, em audiência pública na Comissão Especial pelo Cumprimento das Leis da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), no dia 21 de março. O encontro pretendia discutir eventual conflito entre a resolução e a lei nº 7191/2016, que garante o direito ao parto humanizado na rede pública do Estado do Rio.

– Na resolução, nós vedamos ao médico assinar ou subscrever apenas planos de parto que ponham em risco a vida da mãe ou do bebê. Estamos nos opondo apenas aos casos que sejam irresponsáveis. Não somos contra um plano de parto bem construído e acordado – afirmou o conselheiro e responsável pelo Grupo de Trabalho



Raphael Câmara, Antonio Abílio de Santa Rosa, Carlos Minc, Luís Guilherme dos Santos e André Luiz Lopes

Materno Infantil do CREMERJ, Raphael Câmara.

A reunião foi presidida pelo deputado estadual Carlos Minc (PSB) e contou com a participação de representantes das secretarias Municipal e Estadual

de Saúde, do Ministério Público Federal, da Defensoria Pública da União, da Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras do Rio de Janeiro e da Associação

de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro.

Também estiveram presentes o corregedor do CRM, Luís Guilherme dos Santos, o assessor jurídico do Conselho Lucas Laupman e os conselheiros Antônio Abílio de Santa Rosa, André Luiz Lopes e Roberto Fiszman.

Justiça Federal mantém resolução de plano de parto

A Justiça Federal extinguiu mandado de segurança que pedia a suspensão da Resolução nº 293/2019 do CREMERJ. A norma proíbe médicos de assinar planos de parto que ponham em risco a vida de gestantes e de seus bebês. A juíza da 17ª Vara Federal do Rio de Janeiro negou o pedido, extinguiu o caso e manteve a resolução, em decisão publicada em 20 de março.

CREMERJ promove primeiro simpósio sobre parto e aborto

O Grupo de Trabalho Materno Infantil do CREMERJ promoveu, nos dias 29 e 30 de março, o "Simpósio: Parto e Aborto - Discussão de Temas Polêmicos", no auditório do Centro Empresarial Rio. No primeiro dia foram abordadas questões relacionadas ao parto; no segundo, assuntos referentes ao aborto. O evento contou com a participação de eminentes especialistas e das parlamentares Talíria Petrone, deputada federal (PSOL-RJ) e Janaína Paschoal, deputada Estadual (PSL-SP). Os conselheiros Raphael Câmara e Walter Palis foram os organizadores do encontro.

– Escolhemos temas polêmicos para esse simpósio. Nosso objetivo não era uma aula sobre nenhum deles, mas conhecer cada lado ideológico, ouvir as opiniões – explicou Walter Palis.

Foram realizadas palestras e debates sobre parto domiciliar, polêmicas envolvendo a cesariana, a amamentação e a prática obstétrica na atualidade. Também foi discutido o que se resolveu chamar de violência obstétrica e a



Célia Regina da Silva, Walter Palis, Raphael Câmara, Talíria Petrone e Janaína Paschoal

violência contra o médico obstetra, entre outros temas.

O debate sobre aborto contou com opiniões a favor e contra a descriminalização da prática, e a participação de autoridades do Legislativo, como o senador Eduardo Girão (Pode-CE); da Defensoria Pública da União e do Ministério da Saúde. Eles discutiram o aborto sob diferentes visões; a interrupção legal da gestação: aspectos éticos e experiência; Zika vírus e aborto tendo em vista a decisão que será dada pelo STF em maio sobre este tema; e o papel do Legislativo frente ao aborto.

Em suas apresentações, o conselheiro Raphael Câmara defendeu a Resolução 293/2019 do CREMERJ, da qual foi relator, e se manifestou contrário à descriminalização do aborto no caso de mulheres grávidas infectadas por Zika, tema de Ação Direta de Inconstitucionalidade a ser julgada em maio pelo Supremo Tribunal Federal.

– Nossa intenção foi criar um ambiente de discussão, ouvindo os dois lados na questão do aborto. Sobre parto, falamos dos principais problemas que nos afligem, hoje, na obstetrícia. Precisamos discutir esses temas com especia-

listas, autoridades e representantes das três esferas públicas. A falta de diálogo tem prevalecido no Brasil e isso precisa mudar – afirmou o conselheiro responsável pelo Grupo de Trabalho Materno Infantil, Raphael Câmara.

Além dos parlamentares, também o professor da UFRJ Jorge Rezende, o professor da Universidade de Pernambuco Olimpio Moraes Filho, do representante do Ministério da Saúde Hélio Angotti, da procuradora federal Marina Filgueira e da defensora pública federal Charlene Borges. O presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano, e a vice-presidente da entidade, Célia Regina da Silva, também participaram do simpósio.



Assista o simpósio na TV CREMERJ

SERVIÇOS



CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ



IGUI PISCINAS (SERVIÇOS)
Ganhe projeto 3D e 360° da sua residência com piscina; 5% de desconto sobre o valor da piscina; e visita na residência sem custo.

E-MAIL: estradadosbandeirantes@igui.com
TELEFONES: (21) 3417-3635 / 96427-1758



PLANEJANDO ESPAÇOS (MÓVEIS E DECORAÇÃO)

Desconto de 20% em móveis planejados sob medida e de 5% em decoração.
SITE: www.planejandoespacos.com.br
TELEFONES: (21) 3145-4530 / 3559-0505

ProLIMITS TREINAMENTO FUNCIONAL (ACADEMIA)

Desconto de 10% em todos os nossos planos e de 50% na avaliação funcional inicial.
TELEFONE: (21) 2550-8787
ENDEREÇO: Av. Rio Branco 1 - Pav 10 G, Centro

GRUPO LEAUTO PARIS (AUTOMÓVEIS)

De 05% até 24% de desconto na aquisição de cotas de Consórcio Renault, conforme modelo escolhido.
SITE: www.consorcioRenault.com.br/consultor/marcus.reis
TELEFONE: (21) 2197-0710

4 ACCOUNT CONTABILIDADE PARA MÉDICOS (ASSESSORIA CONTÁBIL E FISCAL)

Ao contratar os serviços contábeis para abertura de empresa médica, receba gratuitamente em seu perfil médico.
TELEFONE: (21) 2223-4590 e (21) 98131-3045
E-MAIL: antonio.motta@4account.com.br
SITE: www.contabilidadeparamedicos.com.br



Acesse a página do Clube de Benefícios e confira as demais empresas parceiras.

NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

NEUROCIQUIRURGIA

André de Oliveira Santiago - 52-0089105-3
Camilo Abdud Sarquis Alex - 52-0094779-2
João Ricardo Penteado Gonçalves - 52-0087842-1
José Alberto Almeida Filho - 52-0092657-4
Leticia de Carvalho Veiga - 52-0090384-1
Luiz Carlos Pereira Silva - 52-0093543-3
Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto - 52-0090564-0
Ricardo Otranto Neto - 52-0030697-8

NEUROLOGIA

Izabela Jardim Rodrigues Pitta - 52-0093649-9
Maria Eduarda Nobre de Magalhães Costa - 52-0058946-8
Mariana Furtado Cunha - 52-0095931-6
Paula Roberta Souza Accioli de Vasconcelos - 52-0098479-5
Raquel Custódio da Silveira - 52-0096024-1
Atuação: Neurofisiologia Clínica
Izabela Jardim Rodrigues Pitta - 52-0093649-9

NUTROLOGIA

Bruno Dubeux de Andrade - 52-0100481-6
Magali Miranda de Oliveira - 52-0070786-4

OFTALMOLOGIA

André Bastos de Moura Sampaio - 52-0061027-2
Caroline dos Santos Lopes Fernandes - 52-0099138-4
Glauber Cavalcanti Marques - 52-0069471-1
Guilherme Randolpho Toledo - 52-0103757-9
Icaro Silva Lopes - 52-0097806-0
Juliana Borges Risolia Maimone - 52-0092676-0
Leonardo Rabello Carneiro de Mesquita - 52-0097770-5
Luiza Morone Pereira - 52-0091775-3
Mônica Campos Kickingler - 52-0070243-4
Morgana Régio Pinto - 52-0097342-4
Nicole Antunes de Almeida - 52-0107418-0
Ricardo de Abreu Sampaio - 52-0059540-5

ONCOLOGIA CLÍNICA

Debora Evelyn Martins Calabria Cardoso - 52-0091390-1
James Chester Arambar Crespo - 52-0091612-9
Victor Aurano Machado - 52-0070037-1

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Ana Paula Cruz de Barros Bernardes - 52-0061948-0
Anderson Coelho Monsorens - 52-0102813-8
André Heringer Raposo - 52-0098274-1
André Santos de Siqueira - 52-0062508-6
Douglas Mello Pavao - 52-0075522-4
Everaldo Vasconcelos Lopes Ferreira - 52-0045155-4
Felipe Motta Moreira Bruno - 52-0094453-0
Felipe Paysano Torres - 52-0090833-9
Gustavo do Carmo e Souza - 52-0097336-0
Janice de Melo Rangel Gomes - 52-0037882-5
Juan Daniel Pazos Aquino - 52-0099246-6
Jurandir de Abreu Camara Filho - 52-0097870-1
Keilson Rodrigues Costa - 52-0100190-6
Luiz Felipe Sant'anna Marques de Souza - 52-0099381-6
Marcello Di Nubila - 52-0099569-0
Marcio Liu Sandt - 52-0099586-0
Marcos Vinicius Vieira de Lemos - 52-0103306-9
Markus Penha Campos - 52-0096507-3
Nicolas Georges Ferzeli Filho - 52-0099733-1
Rafael de Araujo Hara - 52-0087811-1
Richard Nyksson dos Santos Ambrozio - 52-0101320-3
Rommel Barreto de Medeiros - 52-0099214-3
Rômulo Amaral Taffari - 52-0103279-8
Vinicius Rebas de Carvalho - 52-0101023-9
Yuri Lúcia Chisté - 52-0100054-3

OTORRINOLARINGOLOGIA

Adriana Geórgia Davim Bastos - 52-0066660-2
Ana Luiza Serra Moura Correia - 52-0069730-3
Felipe Felix - 52-0073894-8
Flávia Vieira Dias - 52-0097414-5
Gabriela Oliveira Monteiro - 52-0101884-1
José Eduardo Esposito Almeida - 52-0102108-7
Luiza de Souza Mello - 52-0092542-0
Mariana de Andrade Pinheiro - 52-0089383-8
Nathália Prudencio Silvano - 52-0102870-7
Paula Cofi Mendes Lima - 52-0099884-2
Sharon Maria Soares de Lima Avila - 52-0091534-3

PATOLOGIA

Tatiane Tunala - 52-0109060-7

PEDIATRIA

Ana Luiza Moura Cêia - 52-0105167-9
Ana Leonor Nascimento Tavares - 52-0112433-1
Bianca Selva Figueiredo - 52-0062020-3
Bruna Louzada Raposo - 52-0105056-7
Camila André de Souza - 52-0098959-2
Cintia Pugliese Varella - 52-0099094-9
Gabriela Louzada Schmitt - 52-0100920-6

Giulia Maria Gomes da Silva - 52-0099308-5
Guilherme Raia Michaelides de Carvalho - 52-0099278-0
Julia Nicolatino Turi - 52-0098937-1
Juliana de Brito Lyra - 52-0098051-0
Lorena Silva de Moura - 52-0102862-6
Manuela de Oliveira e Souza - 52-0072144-1
Marcelo Gerardin Poirot Land - 52-0046000-4
Mônica Rezende Chaves - 52-0046767-3
Pamela Demeciano Mamede - 52-0099212-7
Rainara Fratus Avance Baggiari - 52-0101880-9
Sérgio Antônio Fassheber Chelles - 52-0025381-6
Sônia Maria Rebelo dos Santos - 52-0060163-0
Suelen Bonomo Negrís - 52-0102139-7
Tereza Cristina Bento de Freitas - 52-0043849-9
Thamyris Campos Pessoa Valle - 52-0099055-8
Thania Luiza de Andrade Sileiro - 52-0091526-2
Vanessa Pires Guerra - 52-0100366-6
Viviane Fonseca Hermes Zuquim de Carvalho - 52-0096234-1
Wendy Mayerli Poveda Buitrago - 52-0106794-0
Atuação: Alergia e Imunologia Pediátrica
Ana Luiza Rocha Madalena Crespo - 52-0097966-0
Giselle Lopes Pereira - 52-0095795-0
Atuação: Cardiologia Pediátrica
Julia Nicolatino Turi - 52-0098937-1
Atuação: Endocrinologia Pediátrica
Simone Cristina da Silva Coelho - 52-0060279-8
Atuação: Gastroenterologia Pediátrica
Camilla André de Souza - 52-0098959-2
Atuação: Hematologia e Hemoterapia Pediátrica
Amanda Romano Moura Varidel - 52-0099791-9
Fernanda Moraes Pinheiro das Chagas - 52-0070412-1
Kelly Cristina de Assis Monteiro - 52-0098605-2
Luíza Feuilletay Albagli - 52-0099133-3
Atuação: Neonatologia
Guilherme Raia Michaelides de Carvalho - 52-0099278-0
Atuação: Pneumologia Pediátrica
Natalia Barboza Gomes Paiva - 52-0099612-2
Thamyris Campos Pessoa Valle - 52-0099055-8
Thania Luiza de Andrade Sileiro - 52-0091526-2
Atuação: Medicina do Adolescente
Daniel Marcio Amaral Ferreira do Valle - 52-0098535-0
Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica
Pedro Luiz Ferreira Perinel - 52-0087789-1
Thais Marinho Falção Perinel - 52-0095608-2
Atuação: Nutrição Parenteral e Enteral
Sônia Maria Rebelo dos Santos - 52-0060163-0

Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica
Pedro Luiz Ferreira Perinel - 52-0087789-1
Thais Marinho Falção Perinel - 52-0095608-2
Atuação: Nutrição Parenteral e Enteral
Sônia Maria Rebelo dos Santos - 52-0060163-0

PNEUMOLOGIA

Bruno Rangel Antunes da Silva - 52-0092845-3

PSIQUIATRIA

Amaury José da Cruz Junior - 52-0020275-5
Ana Carolina Corrêa e Castro - 52-0097775-6
Ana Helena Teixeira Basto - 52-0039010-5
Ana Paula Pacheco Soares Ribeiro - 52-0097853-1
Bruno Rabinovici Gherman - 52-0098582-2
Carolina Maria Motta Stoffel Barbosa - 52-0099777-3
Cecília Dornas - 52-0026818-9
Felipe Durgue Estrada Santos - 52-0098582-3
Maria Fatima Loureiro Valle - 52-01016078-4
Michelle Ramos da Silva - 52-0090709-1
Mirella Paiva Vasconcelos Moreno - 52-0112368-8
Walter da Silva Santa Rosa - 52-0048441-8
Atuação: Psiquiatria
Bruno Rabinovici Gherman - 52-0098582-2
Denis Campos - 52-0064022-0
Paulo Thiago Bandeira de Mello Buys Gonçalves - 52-0088196-1
Atuação: Psicoterapia
Ana Paula Pacheco Soares Ribeiro - 52-0097853-1
Michelle Ramos da Silva - 52-0090709-1
Atuação: Psiquiatria da Infância e Adolescência
Paulo Thiago Bandeira de Mello Buys Gonçalves - 52-0088196-1
Atuação: Psiquiatria Forense
Demétrius de Luna Lopes Benevides - 52-0092695-7

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Aline Martins Oliveira - 52-0101450-1
André de Jesus Rodrigues - 52-0069344-8
Breno Moll Arruda - 52-0073586-8
Carla Cascardo Vasconcelos - 52-0075150-2
Carolina de Uzeda Sandrini - 52-0073731-3
Cristiane Aló Campos - 52-0062428-4
Danilo Rocha Paz - 52-0097280-0
Laila Zaccá Dario Ribeiro - 52-0088677-7
Mariana Nunes Batista Costa - 52-0093950-1
Rodolfo Rodrigues Silva Quero - 52-0085785-8
Simone Torres Martins - 52-0047683-8

REUMATOLOGIA

Daniela Salgado Ferreira Rocha Coutinho - 52-0090504-6
Fernanda Marvila Fagundes Lamarca - 52-0097364-5
Luiz Felipe Dipe Prates Miranda - 52-0091878-4
Manuela Correia Gago - 52-0086214-2

Marina do Carmo Porangaba - 52-0094827-6
Selma da Costa Silva Merenlender - 52-0048425-2
Tathiana Fernandes Mattos Bahia Alves - 52-0095571-0
Yédida de Fátima Barcelos Chagas - 52-0099232-1

UROLOGIA

André Luiz Lima Diniz - 52-0100026-8
Atila Vital Rondon - 52-0078910-0
Bernardo Seabra Puglia - 52-0095433-0
Felipe Cassau de Sá Freire - 52-0095039-4
Maria Isabel Silva Silva - 52-0085642-8
Matheus Gomes Martins - 52-0092551-9
Milton Jorge Couto Daima - 52-0040249-0

ACUPUNTURA

Ana Maria Gomes Alves Pinto - 5229494-0

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Bianca Selva Figueiredo - 52-0062020-3
Viviane Fonseca Hermes Zuquim de Carvalho - 52-0096234-1

ANESTESIOLOGIA

Ana Paula Frambach Simão - 52-0095607-4
Beatriz Cristina Cardoso Fontes dos Santos - 52-0085640-1
Fábio Luis Branco do Nascimento - 52-0095622-8
Fabrício Caron - 52-0069145-3
Felipe Rodrigues Coelho - 52-0099526-6
Fernando de Souza Cardoso de Lemos - 52-0092967-0
Gabriel Luiz Figueiredo Chizzo de Oliveira - 52-0089104-5
Gabriela Bertuani Capaz - 52-0108838-6
Gustavo Cordeiro de Albuquerque - 52-0090060-5
Hugo Teixeira de Azambuja - 52-0097768-3
Larissa Menezes Pinheiro de Oliveira - 52-0096629-0
Leonardo Henrique Lima Campioni - 52-0065591-0
Leonard Leite Bauer - 52-0092280-3
Maria Claudia Sandri de Araújo - 52-0088522-3
Marian Christina Amado Leal Pereira Pantaleão - 52-0085688-6
Nole de Moraes Pernambuco Agostini de Mattos - 52-0080041-9
Oliveira Ferreira Nunes - 52-0095712-5
Paula Aderne Pozos Wainerachi - 52-0075836-1
Thiago Pinto Guedes Cerveira - 52-0102863-4

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Helena de Oliveira Santos - 52-0081710-4
Joana Bábó Lessa Campos - 52-0080508-6
Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Joana Bábó Lessa Campos - 52-0080508-6

CARDIOLOGIA

Alexandre Fuchs - 52-0086283-5
Ana Gabriela Menezes de Jesus Torres - 52-0098082-0
Andre Valentim da Cunha e Silva - 52-0055332-8
Camila Ribeiro de Souza da Fonte - 52-0085530-8
Claudia Lima Fonseca - 52-0053002-1
Claudia Buarque Benchimol - 52-0015595-5
Eduardo Mendes Afonso Ruas - 52-0098504-5
Everton Gregorio Gambin de Andrade - 52-0055874-6
Fabíula Schwartz de Azevedo - 52-0074188-4
Felipe de Souza Cosentino - 52-0090310-8
Jéssica Ribeiro Andrade - 52-0098734-4
João Gabriel Batista Lage - 52-0080822-0
Jorge Luiz da Silva Bodstein - 52-0065511-2
Jose Perrotta Filho - 52-0087437-0
Lais Altani Severini - 52-0098329-2
Lara Guimarães Borges Ribeiro - 52-0099290-9
Leandro Assumpcao Cortes - 52-0064221-5
Luciana Nagata Hidewo - 52-0069247-6
Luiz Kohn - 52-0062926-0
Mária de Fatima Martins Gil Dias - 52-0081620-5
Miguel Oliveira Neves - 52-0083384-3
Mônica Pacheco de Oliveira - 52-0066220-8
Renata Ralha Ferreira - 52-0097886-8
Roberto Pereira da Silva - 52-0088096-5
Saulo Coimbra Batalha Chagas - 52-0100412-3
Sergio Neto de Brito - 52-0015456-5
Thais Balbi Cazarin Figueira - 52-0087258-0
Atuação: Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista
Alexandre Fuchs - 52-0086283-5
Andre Valentim da Cunha e Silva - 52-0055332-8
Claudia Buarque Benchimol - 52-0015595-5
Fernando Mendes Sant'anna - 52-0044211-8
Glauco da Silva Pereira - 52-0089614-4
Leandro Assumpcao Cortes - 52-0064221-5
Luiz Kohn - 52-0062926-0

CIRURGIA TORÁCICA

Rodrigo de Souza - 52-0079796-0

CIRURGIA VASCULAR

Gisele Cordeiro de Oliveira - 52-0079294-2
Guilherme de Souza Campos - 52-0093335-0
Helder Vilela de Oliveira e Silva - 52-0089656-0
Joana Sardenberg Trovado - 52-0092046-0
Matheus Pessanha de Rezende - 52-0081598-5
Paulo Ronaldo Bohrer Monteiro - 52-0092482-2
Renata Silveira Mello - 52-0092302-8
Renata Villas-Báas Domingues Dantas - 52-0077834-6
Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endócrina
Gisele Cordeiro de Oliveira - 52-0079294-2
Guilherme de Souza Campos - 52-0093335-0
Helder Vilela de Oliveira e Silva - 52-0089656-0
Joana Sardenberg Trovado - 52-0092046-0
Matheus Pessanha de Rezende - 52-0081598-5
Paulo Ronaldo Bohrer Monteiro - 52-0092482-2

CLÍNICA MÉDICA

Alexandre Fuchs - 52-0086283-5
Ana Gabriela Menezes de Jesus Torres - 52-0098082-0
André de Almeida - 52-0033941-7
Bernardo Romeo Calvano - 52-0044127-7
Camila Ribeiro de Souza da Fonte - 52-0085530-8
Daniela Salgado Ferreira Rocha Coutinho - 52-0090504-6
Dayana Alves do Couto - 52-0105162-8
Eduardo Mendes Afonso Ruas - 52-0099504-5
Felipe de Souza Cosentino - 52-0090310-8
Geisa Antony Cruz e Silva Tomaz - 52-0100265-1
Isabella Albuquerque Pinto Rebelo - 52-0095834-4
Lara Guimarães Borges Ribeiro - 52-0099290-9
Leticia Fernandes de Araujo Silva - 52-0080072-4

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Carlos Michies Barreto - 52-0058338-8

MICRIGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Ariana Martins Garcia - 52-0106098-8

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Leilah Furquim Marra - 52-0100529-4
CIRURGIA GERAL
Abduly Eziqul Machado Lanna Queiroz - 52-0089316-1
Adriano Eduardo Costa de Figueiredo - 52-0111522-7
Alexandre Gomes Guerra - 52-0059938-9
Alik Amar Buttner - 52-0080728-1
Annibal Coelho de Amorim Junior - 52-0089061-8
Ariana Martins Garcia - 52-0106098-8
Augusto Frederico Martins Lopes Oliveira - 52-0101791-8
Carlos Umberto da Cunha Reis - 52-0076999-1
Cezar Augusto Rodrigues Filho - 52-0103164-3
Diana Lima Garcia de Queiroz - 52-0077626-2
Fernanda Alonso Rodriguez Fleming - 52-0104833-3
Fernanda Moises Quintela Cerqueira - 52-0102392-6
Fernando Alves Esbérard Leite - 52-0069814-8
Flavia Epiphania Dias Nobre - 52-0090539-9
Gabriela Figueira de Andrade - 52-0099152-0
Gisele Cordeiro de Oliveira - 52-0079294-2
Guilherme de Souza Campos - 52-0093335-0
Helder Vilela de Oliveira e Silva - 52-0089656-0
Joana Sardenberg Trovado - 52-0092046-0
Leandro de Vasconcelos Marchi - 52-0081561-6
Leilah Furquim Marra - 52-0100529-4
Leonaldson dos Santos Castro - 52-0046509-4
Luca Perrelli de Azevedo - 52-0094953-1
Matheus Gomes Martins - 52-0092551-9
Milton Jorge Couto Daima - 52-0040249-0
Nathália Cristine Pereira de Souza - 52-0104834-1
Odair Rodrigo Rodrigues Junqueira Filho - 52-0090952-1
Paulo Ronaldo Bohrer Monteiro - 52-0092482-2
Pedro Pinheiro de Almeida Neves - 52-0098112-5
Pedro Rocha e Silva - 52-0084812-3
Renata Silveira Mello - 52-0092302-8
Ricardo Cantarino - 52-0105509-7
Udon Chandler Dias Coelho - 52-0093251-5
Atuação: Cirurgia do Trauma
Alik Amar Buttner - 52-0080728-1
Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica
Pedro Pinheiro de Almeida Neves - 52-0098112-5
Pedro Rocha e Silva - 52-0084812-3

Ligia Cordeiro Matos Faial - 52-0080166-6
Luana Moussallem - 52-0063035-7
Luana Soares Cazzola - 52-0099672-6
Lucas de Belli Antony - 52-0100904-4
Luciana Nagata Hidewo - 52-0069247-6
Mariana Madeira Mattos - 52-0083796-2
Marina do Carmo Porangaba - 52-0094827-6
Miguel Oliveira Neves - 52-0083384-3
Monica Pacheco de Oliveira - 52-0066220-8
Ricardo Dardengo Glória - 52-0094072-0
Rodrigo Rozenblum - 52-0070497-0
Tathiana Fernandes Mattos Bahia Alves - 52-0095571-0
Thais Balbi Cazarin Figueira - 52-0087258-0
Vinicius Freire da Silva - 52-0097579-6

COLOPROCTOLOGIA
Alexandre Queiroz Franco Henriques - 52-0071022-9
Annibal Coelho de Amorim Junior - 52-0089061-8
Leonaldson dos Santos Castro - 52-0046509-4
Leonardo Santos de Almeida Alves - 52-0091981-0
Lucas Perrelli de Azevedo - 52-0094953-1

DERMATOLOGIA
Adriana Cristina Turolla - 52-0055811-4
Aline Cairo Fassini - 52-0099807-9
Camille Pereira Tostes - 52-0089149-5
Flavia Haikal Tanus Hermolin - 52-0064869-8
Hudson Dutra Rezende - 52-0100754-5
Laila Klotz de Almeida Balassiano - 52-0092093-2
Marcelo Trindade dos Santos - 52-0100499-9
Mariana Ferreira Del Rei Pinto - 52-0090349-3
Mariana Tebet Magalhães Braga - 52-0090113-0
Nícimar do Amaral Monteiro - 52-0051258-9
Paula Pedrosa Cassará de Castellammare - 52-0099635-1
Paula Jacomini da Silva Sobral - 52-0095451-9
Roberta Bibas Lago - 52-0071734-7
Suzana Mary de Carvalho - 52-0100872-5
Taynara de Mattos Barreto - 52-0090687-5

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM/ ATUAÇÃO EXCLUSIVA: ULTRASSONOGRAFIA GERAL
Henrique Dupin Barroso Mourão - 52-0091394-4

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Adriana de Mattos Antonio Guimarães - 52-0090342-6
Claudia Braga Monteiro - 52-0049297-8
Diana Weli Pessôa Ramos - 52-0106166-6
Elaine Coan Romagná - 52-0103630-0
Geisa Antony Cruz e Silva Tomaz - 52-0100265-1
Leticia Fernandes de Araujo Silva - 52-0080072-4
Paola Almeida Sant'anna Soares - 52-0095294-0
Patrícia de Fátima dos Santos Teixeira - 52-0063075-6
Paula Vieira da Silva Tavares - 52-0084832-8
Priscilla Machado Pires da Silva - 52-0084036-0
Atuação: Endocrinologia Pediátrica
Ana Carolina Nader Vasconcelos Messias - 52-0074033-0
Claudia Braga Monteiro - 52-0049297-8

ENDOSCOPIA
Leandro de Vasconcelos Marchi - 52-0081561-6
Ricardo Dardengo Glória - 52-0094072-0

GASTROENTEROLOGIA
Bernardo Romeo Calvano - 52-0044127-7
Maria Emilia Amaral - 52-0025261-0

GERIATRIA
Amanda de Moura Germano da Silva - 52-0099291-7
Ana Cristina Canêdo Speranza - 52-0071866-1

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Bianca Youssif Kouble Pereira Nunes - 52-0087878-2
Carla Moreira Cooper - 52-0081482-2
Gabriella Iuorno Hayasaki - 52-0099507-8
Helder Dotta da Gama - 52-0097255-0
Juliana Vieira de Mendonça - 52-0069905-5
Karla Cristina da Silva Rodrigues - 52-0069993-4
Livia Checon Rohr Igreja - 52-0092237-4
Livia Saldundibes da Motta Hildebrando - 52-0102003-0
Roberto Luiz Hungerbühler Pessoa - 52-0047065-2
Vivian Calmon Hirdes Ferreira - 52-0079570-4
Viviane Louback da Silva - 52-0071072-5

Atuação: Endoscopia Ginecológica
Juliana Vieira de Mendonça - 52-0069905-5
Atuação: Reprodução Assistida
Bruno Fernando Carrjo Monteiro - 52-0073497-7
Atuação: Ultra-Sonografia em Ginecologia
Roberto Luiz Hungerbühler Pessoa - 52-0047065-2

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA
Ligia Cordeiro Matos Faial - 52-0080166-6
Atuação Transplante de Medula

Uma vida dedicada a ensinar



Nícia Maria Antunes, editora-chefe do Jornal do CREMERJ

É com grande pesar que o CREMERJ informa o falecimento da jornalista e editora-chefe do Jornal do CREMERJ, Nícia Maria Antunes, aos 79 anos, no dia 9

de janeiro, em decorrência de um câncer de fígado. Ela esteve à frente do jornal da entidade por 24 anos, de 1994 a 2018.

Nícia iniciou sua carreira como professora após se formar no antigo Instituto de Educação, atual Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj). Conhecida por sua determinação, ela decidiu mudar de profissão e cursou a Faculdade de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Começou seu novo ofício como estagiária do jornal O Globo, em 1973. Após ser efetivada como jornalista, Nícia foi chefe de reportagem, editora da "Geral" e, por último, secretária de redação. Um dos maiores prazeres dela era ensinar seus colegas em início de carreira.

A direção do CREMERJ, os conselheiros e os funcionários agradecem a dedicação e o empenho de Nícia ao longo desse anos.

– Sua trajetória de vida é um grande exemplo para todos nós. Somos gratos por ela ter feito parte da história desta entidade – destacou o presidente do Conselho, Sylvio Provenzano.

JORNAL DO CREMERJ TERÁ APENAS VERSÃO ONLINE

Acompanhando o movimento de sustentabilidade, as próximas edições do Jornal do CREMERJ serão veiculadas somente no formato online, após 26 anos de existência. A medida, além de ajudar o meio ambiente, vai gerar uma economia ao Conselho que será aplicada para melhorias no atendimento aos médicos do Estado do Rio de Janeiro.

Todos poderão acessar as matérias especiais produzidas pelo Jornal do CREMERJ no site, no aplicativo ou na newsletter da entidade.



PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

OPERADORA DE SAÚDE	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA
PETROBRAS Distribuidora maio	R\$ 100,00 (100% IPCA) 01.05.17	R\$ 113,74 (13,74%) 01.05.18	5ª Ed. CBHPM 2009 01.05.17	5ª Ed. CBHPM 2009 01.05.18
PETROBRAS Petróleo Brasi- leiro outubro	R\$ 102,00 para Pessoa Física (01.10.17)	R\$ 104,00 para Pessoa Física e Pessoa Jurídica 01.10.18	5ª Ed. CBHPM (2009) +7,02% (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM 2009 Porte: +8,66% UCO: - 3,41% 01.10.18
C E F outubro	R\$ 98,00 (4,08%) 01.10.17	R\$ 102,00 01.10.18	CBHPM 2010 - 5% 01.10.17	CBHPM (2012) com deflator de 14% sobre os valo- res dos Portes; deflator de 20% para a UCO. 01.10.18
CASSI outubro	R\$ 96,40 (2,55%) 01.10.17	R\$ 100,70 01.10.18	5ª Ed. CBHPM plena +100% do IPCA 01.10.17	5ª Ed. CBHPM 2009 Porte pleno + 2,62% UCO - 5% (considerando algumas particularidades em SADT) 01.10.18
REAL GRANDEZA (FURNAS) outubro	R\$ 98,36 (4,56%) 01.10.17	R\$ 100,00 01.10.18	CBHPM 2012 - 20% Vão submeter às Patrocinadoras dos Planos a diminuir o deflator de 20% para 15% 01.10.17	CBHPM (2012) com deflator de 14% no Porte e UCO Plena (R\$ 14,33) 01.10.18
FIOSAÚDE setembro	R\$ 95,01 (9,71%) 01.09.17	R\$ 99,18 01.09.18	5ª Ed. CBHPM 2008 -11,5% 01.09.17	5ª Ed. CBHPM 2008 com deflator no porte atual de (11,5%) para (11%) e a UCO com deflator de 20% 01.09.18
CAPESESP outubro	R\$ 94,30 (2,44%) 01.10.17	R\$ 99,00 01.10.18	5ª Ed. CBHPM 2008 -4,35% 01.10.17	5ª Ed. CBHPM 2008 Plena p/ Porte e -5,96% p/ UCO 01.10.18
SOMPO (MARÍTIMA) novembro	R\$ 93,00 (3,33%) 01.11.17	R\$ 97,00 15.11.18	Tabela própria (3%) 01.11.17	Reajuste de 4,53% 15.11.18
SUL AMÉRICA setembro	R\$ 90,00 (5,77%) 01.09.17	R\$ 97,00 (7,78%) 01.09.18	Tabela própria (6%) 01.09.17	Reajuste de 7% e revisão de 66 serviços médicos, cuja proposta de reajustes variam de 7% a 141,74% 01.09.18
CABERJ outubro	R\$ 94,00 (6,38%) 01.01.17	R\$ 96,77 (2,95%) 01.03.18	0,70 (5,71%) 01.01.17	0,72 (2,95%) 01.03.18
CAURJ julho	R\$ 90,10 (6%) 01.07.17	R\$ 96,00 (6,548%) 01.07.18	(4ª Ed. CBHPM +9,38%) +6% 01.07.17	5ª Ed. CBHPM 2009 + Deflator de 10% no Porte 01.07.18
BRASESCO e MEDSERVICE setembro	R\$ 89,60 (5,41%) 01.10.17	R\$ 95,00 01.10.18	Tabela própria (3%) 01.10.17	
PORTO SEGURO agosto	R\$ 89,32 (2,71%) 01.08.17	R\$ 93,32 01.08.18	0,67 01.08.17	0,70 01.08.18
VISION MED (GOLDEN CROSS) setembro	R\$ 88,40 (4%) 01.09.17	R\$ 92,28 (4,39%) 01.09.18	0,68 (3,03%) 01.09.17	0,71 (4,39%) 01.09.18
AMIL outubro	R\$ 88,00 (2,325%) 01.10.17	R\$ 91,50 01.10.18	0,68 (3,03%) 01.10.17	0,71 01.10.18